

A INFLUÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT NA MOTIVAÇÃO ORGANIZACIONAL

JOSIANA DA SILVA ROCHA,
RANIELE ROMANO DOS SANTOS,
JOSÉ CARLOS DE MIRANDA.

RESUMO - Este estudo avalia a influência da Síndrome de Burnout (SB) na motivação organizacional, examinando os fatores que atuam na diminuição de sua prevalência. Bibliograficamente, visa perceber elementos que contribuem para esta e outras pesquisas. De cunho bibliográfico, com base em levantamentos primários, determinados através de artigos e periódicos científicos, utiliza de método descritivo, com abordagem qualitativa. Diante do estudo verificou-se que ações, voltadas à motivação organizacional, corroboram para minimização desse distúrbio.

PALAVRAS-CHAVE - Síndrome de Burnout; Distúrbio Mental; Estresse Ocupacional; Motivação organizacional.

I. INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (do inglês *to burn out*, algo como queimar por completo) é caracterizada como um distúrbio psíquico de caráter depressivo, decorrente de esgotamento físico e mental intenso, Herbert J. Freudenberger define a mesma como "(...) um estado de esgotamento físico e mental cuja causa está intimamente ligada à vida profissional" [7], [10]. Trata-se, conforme supramencionado, de um distúrbio mental desencadeado por estresse crônico e/ou extensivo que possui importância médica, explícita primordialmente em organizações de extensas atividades laborativas. Na contemporaneidade, a taxa de incidência demonstra que há mesma vem afetando diversos países [11].

No Brasil é considerada como um fator preocupante para autoridades responsáveis por implementações de políticas de saúde ocupacional, pois, ocorre prevalência de casos em todo território da federação [20]. Em um levantamento de dados concernente a produção científica sobre a SB no Brasil, realizado por Carlotto [4], fora explícito na maioria das pesquisas que as categorias profissionais mais analisadas são a de professores e colaboradores da área de saúde.

Os sintomas apresentados pelos indivíduos acometidos pela SB estão intrinsicamente relacionados à perda de motivação e da realização pessoal no âmbito trabalhista, havendo acometimento dos fatores cognitivos e afetivos, fator esse preponderantes para o desenvolvimento de comportamentos negativos para com a empresa e clientes [16]. A mesma pode apresentar-se por intermédio de mal-estar físico e mental caracterizando o perfil 1 da afecção e mediante ao sentimento de culpa e somatória de todos os sintomas supramencionados

ocorre apresentação do perfil 2 [9].

As grandes empresas que buscam realizar atividades condizentes a motivação organizacional têm auxiliado para que as necessidades se transformem em objetivos, projetos e metas, pois a compreensão da motivação no local de trabalho corrobora na amplitude da qualidade de vida dos funcionários e no comportamento dos mesmos [9]. Outro fator crucial para implementação da mesma nas organizações, está diretamente ligado ao incentivo do funcionário em amplos aspectos, a título de exemplo: sabias decisões, desenvolvimento pessoal, profissional, dentre outros [18]. Vale ressaltar que o rendimento empresarial esta interligado a esse parâmetro, pois, ausência da motivação organizacional é uma das causas para queda dos faturamentos podendo conseqüentemente evoluir para uma crise interna [23].

Embora o Brasil apresente estudos condizentes aos diversos comportamentos da SB, a mesma ainda é considerada um importante problema de saúde pública que vem constantemente afetando às mais diversas áreas de atuação profissional, primordialmente docência e saúde. A SB explícita fortes padrões psicossociais sendo demonstrada como um distúrbio mental que possui altos parâmetros de risco para os indivíduos afetados [2].

A análise do banco de dados bibliográficos realizada mediante a portabilidade da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Ministério da Saúde, propõe a relevância dos estudos referente à esta doença, demonstrando a prevalência da mesma e explicitando sua decorrência que geralmente esta associada ao estresse crônico do trabalho, fatores esses que favorecem para implementações de medidas de motivação nas organi-

zações trabalhistas cujo principal objetivo esta centrado na minimização do distúrbio.

Diante do exposto, a motivação organização é considerada um forte parâmetro que influencia positivamente na minimização e diminuição da SB, pois são empregados valores construtivos que atraem satisfação, animação e motivação afetando diretamente na vida ocupacional dos cidadãos. Esse distúrbio dispõe preocupação tanto para os colaboradores expostos às probabilidades de desenvolver quanto às autoridades de saúde, tornando-se notório a expressiva importância do tema para saúde pública.

Dessa maneira, à pesquisa expressa relevância, pois propiciam informações sobre a influência da motivação organizacional na SB, viabilizando um maior conhecimento para os colaboradores de uma data empresa, órgãos públicos que trabalhem com a gestão ocupacional e para comunidade, auxiliando para a instalação de medidas preventivas e de controle.

II. METODOLOGIA

A utilização da pesquisa bibliográfica neste trabalho consiste, inicialmente, no fichamento de informações e dados que servem de base para a construção da investigação proposta a partir do problema delimitado. Buscamos traçar um pequeno histórico sobre a Síndrome de Burnout (SB) e a pesquisa ajuda-nos a identificar respostas sobre a pergunta formulada: que fatores motivacionais podem influenciar na prevalência da SB?

A partir da pesquisa bibliográfica pode-se descobrir qual o melhor método a ser utilizada para produzir respostas ao trabalho proposto. E escolhemos e descritivo por ser o mais adequado. Este método é uma ferramenta que busca fornecer avaliação detalhada da (SB). Em pesquisas médicas, estudos de prevalência descrevem com detalhes esta síndrome e estudiosos confiam na mistura das observações, se eles forem cuidadosos para não afetar o fenômeno observado. E buscamos em arquivos, baseada na análise de registros e dados pré-existentes, dados que nos auxiliam e balizam a escolha deste método. E para solidificar melhor nossas observações utilizamos a abordagem qualitativa para respaldar nossa pesquisa, abordagem esta que a capacidade de identificar e analisar dados que não podem ser mensurados numericamente. Podemos citar como exemplo, neste estudo, justamente, a observação e análise de sentimentos, percepções, intenções e comportamentos.

Os resultados desta pesquisa não são apresentados através de recursos estatísticos. Os dados obtidos não são, portanto, tabulados para obtenção de resultado. São apresentados através de estudos de relatórios, que enfocam os pontos de vista bibliográficos. É muito comum lançar mão deste tipo de pesquisa quando se realiza um trabalho acadêmico para estudar matérias onde o campo de trabalho não é prático e foi isso que fizemos.

A. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo trata também de uma pesquisa sistemática. De acordo com LAKATOS e MARCONI (2003), um estudo realizado mediante exame minucioso de trabalhos já produzidos mensurados mediante livros, artigos e documentos que dizem respeito a um determinado tema constitui uma revisão sistemática.

É também caracterizada como uma pesquisa descritiva, pois ocorre a descrição dos fatores pertinentes a ideia central, sendo retrospectiva de abordagem qualitativa, visto que se utilizaram palavras para descrição dessa aprendizagem. Fora realizada com base em levantamentos primários, determinados através de artigos e periódicos científicos disponibilizados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para mensuração dos artigos utilizou-se os marcadores booleanos AND, OR, AND NOT.

B. TÉCNICA DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para levantamento bibliográfico que discorre acerca da temática abordada neste estudo fora também realizada busca em bases de dados; Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os descritores utilizados foram obtidos da lista de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a título de exemplo: SB, motivação ocupacional, prevalência da SB, valores organizacionais, qualidade de vida e esgotamento profissional.

Para análise foram recrutados e selecionados artigos e periódicos que se encontravam na língua inglesa, espanhola e portuguesa cujos respectivos textos possuíam acesso livre com publicações entre 2005 a 2015. Para consecução bibliográfica houve dois períodos, o primeiro ocorreu entre 26 e 28 de dezembro de 2017, sendo o segundo realizado nos dias 02 e 04 de janeiro de 2018. Os artigos que apresentaram características antagônicas a da pesquisa em questão foram excluídos, vale enfatizar que houve análise criteriosa do título, tipo de estudo, objetivos, metodologia, resultados e referências. Após à triagem supramencionada obteve 21 estudos para execução desse estudo.

C. COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA

Este estudo não necessitou de aprovação de Comitês de Ética em pesquisa, pois os dados levantados possuem acesso livre. Todavia devido à mensuração de dados secundário os pesquisadores estiveram atentos às normas da Resolução 466 de dezembro de 2012, assegurando sigilo das informações recrutadas.

III. DISCUSSÃO

Mediante exame detalhado das publicações recrutadas para o levantamento do presente estudo, fora possível examina 21 publicações concernentes à temática abordada, demonstrando de forma significativa que a SB tem se apresentado na sociedade contemporânea, evidenciando uma resistência no padrão de prevalência dessa afecção. Outro fator preocupante

é que a mesma tem acarretado fatores prejudiciais à saúde dos profissionais acometidos.

Trigo, Teng e Hallak [21] ao realizarem uma revisão bibliográfica, reportam que a SB exibe uma prevalência incerta, no entanto, denotam que é inquéritos apontando um número expressivo de indivíduos acometidos e que o distúrbio acarreta sérios problemas para profissional, estando subdivididos em três níveis: individual (atingindo o bem estar biopsicossocial), profissional (acarretando desenvolvimento insatisfatório) e organizacional, nesse nível, ocorre o surgimento de crises internas nas organizações de trabalho ocasionando a diminuição da qualidade dos serviços prestados.

Fazendo uma ressalva, vale frisar, que a SB exibe fortes fatores negativos para as pessoas acometidas, pois, sentimentos e condutas inapropriadas relacionadas ao âmbito trabalhista são explícitas o que favorece para o desenvolvimento de sintomas mais agressivos. Aceves et al (2006) constataram que esse distúrbio apresenta múltiplas consequências, dentre elas; ‘capacidade de desenvolver afecções psiquiátricas’, ‘condições desfavoráveis no contexto organizacional’, ‘ausência trabalhista’, ‘relutância ao coletivismo’, entre outras, chegando atingir até mesmo a vida sexual por desencadear desordem nas funções sexuais.

Diversos estudos analisados descreveram o estresse como uma característica desenvolvida da SB, bem como, uma sintomatologia clássica da doença. Outro fator analisado é que algumas pesquisas apontam o desenvolvimento do estresse em virtude da má organização institucional, sendo necessário programar ações voltadas para organização motivacional das empresas [3]. Pereira et al [17] identificaram através de uma revisão sistemática, à sintomatologia e prevenção da SB, fora possível detectar que às organizações e/ou administração da empresa são responsáveis pela implementação de medida preventiva, estando relacionada ao contexto organizacional, mediante reconhecimento da cultura de valorização, capacitação profissional, investimentos físicos e quando possível realização de mudanças na organização de recursos humanos.

Borges et al [2] ao analisar a relação entre os valores organizacionais e os níveis da SB, constataram que às organizações possuem papéis intercessores na relação entre os valores de uma data empresa e a SB, pois os fatores para o desenvolvimento desse distúrbio dependem também da caracterização geral da cultura organizacional.

Dentre os fatores existentes na organização motivacional que podem influenciar beneficemente na SB, os principais analisados fora: reduzir sobrecarga, melhorar os recursos, melhorar o ambiente trabalhista, ofertar premiações mediante alcance de metas, contribuir para melhora do relacionamento coletivo dentro das instituições e adequar uma boa cultura empresarial [2].

De modo comparativo cabe expor uma pesquisa realizada por Neves et al [12] que apontam a importância da cultura trabalhista e o apoio organizacional aos profissionais de uma dada área, afirmando, que a prevenção desse distúrbio é necessária para garantir um serviço de qualidade aos clientes.

O estudo demonstra de forma significativa que a organização motivacional tem cada vez mais influenciado favoravelmente para minimização da síndrome em questão. Dantas [7] ao estudar a relação da saúde organizacional e a SB em profissionais da área de saúde e da educação de três escolas e hospitais, afirma que se faz viável estabelecer vínculos, visto que, oferece benefícios para empresa e trabalhador. Outro ponto de destaque identificado nos artigos pesquisado relaciona-se ao desafio dos gestores em manter os funcionários motivados, pois, torna-se um fator relacionado à satisfação individual, vale frisar, que essa satisfação está em constante mudança.

Ao realizar a consecução dos dados fora possível analisar os conceitos de motivação organizacional correlacionando assim com o efeito da mesma diante da SB. Observamos frente as publicações revisadas que há prevalência desse distúrbio, sendo analisado minuciosamente inquéritos que apontam a importância da introdução da motivação empresarial [2], [5], [7], [19]. Rodrigues, Neto e Filho [19] ao executarem um estudo com 333 funcionários públicos de seis órgãos estaduais e um municipal em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, observou que as boas metas institucionais têm demonstrado expressiva relevância para que o trabalho realizado seja satisfatório.

Ressalta-se que a SB tem se constituído em virtude do estresse crônico sendo decorrente de pressões emocionais, conforme supramencionado. Crepaldi [5] ao apresentar os conceitos de estresse e motivação, bem como a importância deles na qualidade de vida dos profissionais e no êxito das empresas, observou que, quando ocorrem baixos níveis de motivação extrínseca e intrínseca os funcionários tendem a desenvolverem o estresse emocional.

A compreensão dessa pesquisa certifica que a produtividade do trabalho está associada à motivação, ou seja, quanto mais motivado o funcionário está, maior será a sua capacidade e eficiência para desenvolver um trabalho satisfatório. Madruga [9], retrata que a mesma possui capacidade de atuar energeticamente estimulando o desempenho por intermédio do plano psicológico individual com humor, disposição e ânimo favorecendo beneficemente na saúde dos trabalhadores.

A pesquisa bibliográfica realizada explicitou dados que fora determinado frente a estudos alusivos a SB e aos elementos motivacionais associados a minimização da prevalência da mesma, na classe empresarial. Objetivamos efetivar um breve histórico da SB e apontar possíveis elementos motivacionais que demonstram probabilidades de redução da prevalência dessa afecção. Descrevemos então, a produção científica efetiva mediante a literatura analisada. Tais dados quando averiguados em conjunto, mostraram crescimento de estudos que se referem à ideia central até aqui explorada, estabelecendo a importante execução de futuras pesquisas que visem discernir elementos de risco que sejam capazes de contribuir para a elevada prevalência desse distúrbio e, dessa maneira, apontar os motivos que levam ao adoecimento da população laborativa. Com isso, podem também contribuir para o desenvolvimento de políticas de saúde ocupacional

que expressem relevância na melhora da qualidade de vida dos profissionais expostos.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto podemos mencionar que a SB ainda se configura como um sério problema de saúde ocupacional, havendo prevalência da mesma na sociedade contemporânea. A motivação organizacional tem influenciado sobre o presente distúrbio, fazendo-se necessário que às empresas adotem sistemas que minimizem os índices dessa doença.

As implicações dessa afecção sobre a vida profissional do trabalhador causam prejuízos psicossociais, bem como para às instituições em si. Todavia, é de suma importância implementar ações voltadas para o contexto preventivo da SB, visando não acarretar problemas futuros para o trabalhador e empresa.

Referências

- [1] ACEVES, AXAYACALT GUTIÉRREZ GUILLERMO; LÓPEZ, ÁNGEL CELIS MIGUEL; JIMENEZ, MORENO SERGIO; SERRATOS FARIAS FELIPE; CAMPOS, DE JESÚS SUÁREZ JOSÉ. Síndrome de burnout. Arch Neurocién (Mex) Vol. 11, No. 4: 305-309, 2006 ©INNN, 2006. Acessado em 08 de janeiro de 2018. Disponível em: <http://www.medigraphic.com/pdfs/arcneu/ane-2006/ane064m.pdf>.
- [2] BORGES, LIVIA OLIVEIRA et al. A síndrome de burnout e os valores organizacionais: um estudo comparativo em hospitais universitários. Psicol. Reflex. Crit. 2002, vol.15, n.1, pp.189-200. ISSN 0102-7972. Acessado em 19 de fevereiro de 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722002000100020>.
- [3] BENETTI ERR; STUMM EMF; IZOLAN F; RAMOS LP et al. Variáveis de Burnout em profissionais de uma unidade de emergência hospitalar. CogitareEnferm 2009; 14(2):269-77.
- [4] CARLOTTO MS, CÂMARA SC. Propriedades psicométricas do Maslach Burnout Inventory em uma amostra multifuncional. Estudos Psicol (Campinas). 2007;24(3):325-32.
- [5] CREPALDI, SIMONE CRISTINA PINHEIRO. Avaliação do nível de estresse e motivação de uma gerência de obras. 2013. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) –Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2013.
- [6] DANTAS, ETIENNE ANDRADE DE MEDEIROS. A Relação entre a saúde organizacional e a Síndrome de Burnout. 2003. 114 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia, Sociedade e Qualidade de Vida) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2003. Acessado em 01 de fevereiro de 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/17443>.
- [7] FREUDENBERGER, HERBERT J. Staff Burn-Out First published: January 1974.
- [8] GIL-MONTE, P. R., CARLOTTO, M. S., & CÂMARA, S. Validation of the Brazilian version of the “Spanish Burnout Inventory” in teachers. 2010 Revista de Saúde Pública, 44, 140-147.
- [9] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.
- [10] LYRA, JANUARIO HOTTIS GLACIENE. Síndrome de Burnout: Esgotamento profissional, estresse, sintomas e o caminho para a liberdade docente. Acessado em 02 de janeiro de 2018. Disponível em https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/burnout_artigo_gal.pdf.
- [11] MADRUGA, ELDA LÚCIA PAIVA. A motivação dos funcionários do Banco do Brasil na região metropolitana do Recife para a participarem de programas sociais e voluntariado empresarial: um exame com base na Teoria da Expectância. 2006. Disertação, Faculdade Boa viagem-Recife.
- [12] MASLACH C, SCHAUFELI WB; LEITER MP. Job burnout. Annual Review Psychology, (2001) 52, 397-422.
- [13] MELAMED, S., SHIROM, A., TOKER, S., BERLINER, S., e SHAPIRA, I. Burnout and risk of cardiovascular disease: Evidence, possible causal paths, and promising research directions. 2006. Psychological Bulletin, 132, 327-353.
- [14] NEVES, FARIA VANESSA; OLIVEIRA, ÁUREA DE FÁTIMA ; ALVES, CASTRO PRISCILA. Burnout síndrome Impacto da Satisfação no Trabalho e da Percepção de Suporte Organizacional. Psico , ISSN 0103-5371, Vol. 45, Nº. 1, 2014 , pp. 45-54.
- [15] OLIVEIRA BORGES DE, LIVIA, TENORIO ARGOLO, JOÃO CARLOS, SANTOS BAKER, MARIA CHRISTINA; Os Valores Organizacionais e a Síndrome de Burnout: Dois Momentos em uma Maternidade Pública. Psicologia: Reflexão e Crítica. 2006. Acessado 03 de janeiro de 2018. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=18819106> ISSN 0102-7922.
- [16] PEREIRA, AUGUSTO HEITOR; SANTOS, REGIANE DOS MÁRCIA; PEREIRA APARECIDA MARIA; FILIPINI, MARIA SÔNIA, CHAGAS, REGINATO LUCIENE. SÍNDROME DE BURNOUT: uma revisão de literatura. XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2012. Acessado em 23 de fevereiro de 2018. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2012/anais/arquivos/0419_0634_01.pdf.
- [17] QUIRINO, LARISSA RICARDE GALVÃO. MOTIVAÇÃO versus NECESSIDADE: Um estudo dos funcionários da agência 0372 do Banco Itaú S/A. 2008. Monografia, Centro UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA-UNIPÊ.
- [18] RODRIGUES, ALVES WESLEI; NETO, TEIXEIRA REIS MÁRIO; FILHO, GONÇALVES. As influências na motivação para o trabalho em ambientes com metas e recompensas: um estudo no setor público. Rev. Adm. Pública — Rio de Janeiro 48(1):253-73, jan./fev. 2014. Acessado em 20 de fevereiro de 2018. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/16077/14903>.
- [19] SILVA, TAVARES COSTA DA, LUDMILA; GIL-MONTE, PEDRO RAFAEL; DE FÁTIMA POSSOBON, ROSANA; BOVI AMBROSANO, GLAUCIA MARIA. Prevalência da Síndrome de Burnout em uma Amostra de Professores Universitários Brasileiros Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 26, núm. 4, 2013, pp. 636-642 Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil.
- [20] TRIGO, T.R.; TENG, C.T.; HALLAK, J.E.C. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v.34, n.5, p.223-233, set./out. 2007. Acessado 25 de fevereiro de 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttextpid=S0101-60832007000500004.
- [21] TEIXEIRA, ELIZABETH. AS TRÊS METODOLOGIAS: Academia, da ciência e da pesquisa/Elizabeth Teixeira. 8.ed- Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- [22] WIESEL, GILBERTO. Motivação: Grande desafio. Disponível em: https://www.gilbertowiesel.com.br/html/artigos/grande_desafio.htm. Acessado em 04 de janeiro de 2018.

JOSIANA DA SILVA ROCHA

Especialista em Gestão de Pessoas pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.



RANIELE ROMANO DOS SANTOS

Especialista em Gestão de Pessoas pela Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR.





JOSÉ CARLOS DE MIRANDA

Doutor em Ciência, Tecnologia e Inovação, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ. Professor da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR.

...

...